



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PRÓXIMO QUADRIÊNIO
2025 - 2028

MEMBROS DA COMISSÃO:

Francisco Adriano Carvalho de Oliveira (Docente – Núcleo Permanente)

Marilene Nunes Oliveira (Docente – Núcleo Permanente)

Rosangela Dela Possas (Docente – Núcleo Permanente)

Simone Yasue Simote Silva (Docente – Núcleo Permanente)

Orlando Fernandes Inácio de Oliveira (Representante técnico)

Loubenky Surfín (Representante discente)

Raulem Santana Santos (Representante egresso)

Jairo de Freitas de Sousa (Representante externo)

Marabá/PA

2025

1 - INTRODUÇÃO

A criação do mestrado acadêmico em Química na Unifesspa surgiu da carência de cursos de pós-graduação nesta mesorregião, que reflete na grande dificuldade de fixar recursos humanos qualificados, tendo em vista que muitos alunos migram para outros estados em busca de uma formação mais sólida, e dificilmente retornam a sua região de origem para seguir carreira acadêmica. Diante dessa realidade, o Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ) é uma subunidade do Instituto de Ciências Exatas (ICE) da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e tem como finalidade a formação de recursos humanos destinados à docência, à pesquisa científica e tecnológica, ao empreendedorismo e a outras atividades correlatas, através de curso de Mestrado de caráter acadêmico.

Os projetos de pesquisa do PPGQ para o quadriênio 2025-2028 estão sendo desenvolvidos nas linhas de pesquisa aprovadas pelo colegiado, as quais estão ajustadas às demandas da região em que o PPGQ está inserido. Estas linhas estão contidas na única área de concentração, a saber Química, e estão descritas a seguir.

a) Métodos de Análise e Química Ambiental: Visa aprimorar ou desenvolver procedimentos e dispositivos de análise química e/ou biológica para potenciais contaminantes e poluentes emergentes do Bioma Amazônico. Os estudos são conduzidos em amostras de alimentos naturais, recursos hídricos superficiais, residuais e subterrâneos, solos, sedimentos, efluentes industriais, plantas aquáticas e terrestres, patógenos (microrganismos), entre outras, a fim de diagnosticar potenciais impactos negativos causados por diferentes analitos em concentrações indesejáveis aos ecossistemas e aos seres vivos.

b) Química de Produtos Naturais e Biotecnologia: Estudo químico, isolamento e identificação de metabólitos secundários biologicamente ativos de plantas e microrganismos, oriundos principalmente do ambiente Amazônico, e estudo da atividade biológica de extratos e substâncias isoladas. A exploração do metabolismo de plantas e microrganismos pode ainda ser voltada aos estudos de quimiotaxonomia. Versa também na utilização de sistemas biológicos, organismos vivos ou derivados desses com potencial biotecnológico, para a produção de biocombustíveis e reaproveitamento da biomassa vegetal disponível no ambiente amazônico, bem como para produzir e/ou modificar produtos e processos no desenvolvimento de rotas mais limpas e que diminuem os custos do processo.

c) Química Teórica e Computacional: Envolve o emprego de métodos de Química Teórica e Computacional e modelagem para calcular propriedades de sistemas moleculares e cristalinos

orgânicos e inorgânicos usando métodos semi-empíricos, ab-initio e Teoria DFT. A partir da modelagem das estruturas moleculares e cristalinas, bem como da determinação da estrutura eletrônica dos compostos estudados, predizem-se propriedades físico-químicas de interesse das mais variadas áreas da química

d) Química de Materiais e Nanomateriais: Envolve o desenvolvimento e caracterização de novos materiais e nanomateriais, sejam eles inorgânicos, poliméricos ou organometálicos, tais como compósitos, zeólitas e cerâmicas, os quais são de interesse industrial e ambiental, para diferentes aplicações, como na catálise, na biotecnologia, na nanotecnologia, em usos ambientais, etc. Um enfoque especial é dado aos produtos e subprodutos das atividades de mineração e industrial e do extrativismo vegetal da Região Norte do Brasil, que possibilitam a síntese de novos materiais, e práticas ecológicas a partir de processos químicos sustentáveis.

O planejamento estratégico do PPGQ da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará foi construído por uma comissão plural formalmente designada como Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação (CPEA) (Portaria nº XXX/PPGQ) e aprovado pelo Colegiado do PPGQ em reunião ordinária. A comissão foi constituída por quatro docentes permanentes: Francisco Adriano Carvalho de Oliveira, Marilene Nunes Oliveira, Rosangela Dela Possas e Simone Yasue Simote Silva; um representante técnico: Orlando Fernandes Inácio de Oliveira; um representante discente: Loubenky Surfin; um representante egresso Raulem Santana Santos e um representante da comunidade: Jairo de Freitas de Sousa.

O planejamento estratégico do PPGQ foi construído com base no relatório de autoavaliação do programa, relatório da avaliação quadrienal da CAPES (2017 - 2020) alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2 - MISSÃO E VISÃO

Missão da Unifesspa (PDI 2020 - 2025)

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos filosóficos, científicos, artísticos, culturais e tecnológicos, ampliando a formação e as competências do ser humano na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e do avanço da qualidade de vida.

Missão do PPGQ/ICE/Unifesspa

Formar profissionais qualificados destinados à docência, à pesquisa científica e tecnológica, com ênfase na valorização e preservação de recursos do Bioma Amazônico, com intuito de

aumentar a qualidade do ensino da Região Norte do Brasil.

Visão da Unifesspa (PDI 2020 - 2025)

Ser uma universidade inclusiva e de excelência na produção e difusão de conhecimentos de caráter filosófico, científico, artístico, cultural e tecnológico.

Visão do PPGQ/ICE/Unifesspa

Ser um programa de referência regional, promotor de ciência e inovação da área de química na Amazônia Ocidental.

3 - PROCEDIMENTOS E MÉTODOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPEA definiu que o processo de autoavaliação deve fazer uso de vários tipos de instrumentos de pesquisa: foram criados grupos de trabalhos que se reuniram durante 6 meses para coletas de dados e avaliação que culminou em seminários de avaliação com representação do colegiado do PPGQ. Para os discentes a autoavaliação foi realizada por meio de questionários através do google forms, esses foram posteriormente coletados e analisados. A CPEA também propôs que a autoavaliação do PPGQ/ICE/Unifesspa fosse feita de forma agrupada, em quesitos, identificando aspectos relacionados à:

a) Programa: Perfil do corpo docente, Linhas de pesquisa, Matriz curricular e Infraestrutura;

b) Formação: Ensino e aprendizagem; Apoio técnico; Produção intelectual; Acompanhamentos dos egressos; Corpo docente;

c) Impacto na sociedade: Impacto econômico, social e cultural do PPGQ; Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

Os resultados obtidos a partir da autoavaliação serão utilizados visando melhorias do PPGQ. As dimensões programa, formação e impactos na sociedade serão acompanhadas com o objetivo de propor adequações necessárias que solucionem ou minimizem os problemas detectados ou ações que mantenham as avaliações positivas.

Com relação a periodicidade da coleta de dados, é de suma importância que o CPEA dê continuidade ao trabalho de avaliação após a conclusão do ciclo avaliativo. O processo avaliativo deve ser anual e sugere-se que a coleta das informações se inicie logo após o envio dos dados no Portal Coleta.

A CPEA deve elaborar um relatório parcial do processo de autoavaliação implementado, destacando especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas para possíveis ações futuras. O relatório deverá ser compartilhado com o colegiado do PPGQ para posterior divulgação no site do PPGQ.

Uma vez identificada a missão e visão do PPGQ, a CPEA discutiu e aprovou a primeira versão do plano de autoavaliação e iniciou as atividades de implementação.

3.1 - ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Comissão de Planejamento Estratégico optou por utilizar o método SWOT para nortear os trabalhos de planejamento. O método SWOT é baseado em quatro pilares para definição de metas para cumprir os objetivos desejados, sendo eles: *Strengths* (fortaleza), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades), *Threats* (ameaças).

A ferramenta de gestão SWOT é importante, pois facilita o reconhecimento de pontos fortes e fracos do programa, orienta a tomada de decisão e o planejamento futuro. Após a realização da autoavaliação com o corpo docente, discente e técnico-administrativo, iniciou-se uma discussão para detectar os pontos fortes, superar as fraquezas, implementar um controle de riscos e se beneficiar das oportunidades dentro da missão do PPGQ. Considerando as fortalezas (S) como ponto de partida, ponderou-se sobre como usá-las para aproveitar as oportunidades (O) detectadas bem como se prontificar frente às ameaças (T). Uma outra ação foi avaliar como as fraquezas (W) podem materializar um risco para as oportunidades.

A - Análise Interna: Pontos Fortes (S) e Fraqueza (W)

Pontos fortes (S)

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S6 – Baixa evasão do corpo discente

S7 – Infraestrutura: Secretaria, gabinete de coordenador, sala de estudos e copa para os alunos;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Fraqueza (W)

W1 – Ausência de espaço físico exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;

W2 – Rotatividade dos docentes, devido a troca de universidade;

W3 – Número reduzido de técnicos de laboratório e administrativo;

W4 – Desequilíbrio de docentes entre as sub-áreas da química;

W5 – Carga horária elevada dos docentes em atividades administrativas e de ensino;

W6 - Baixa visibilidade dos impactos sociais e científicos das atividades desenvolvidas no PPGQ;

W7 - Ausência de um site disponível em mais de um idioma;

W8 - Falta de atividades extensionistas;

W9 - Baixa participação dos docentes e discentes em eventos internacionais;

W10 - Programa com pouca visibilidade regional, nacional e internacional;

W11 - Baixa produção de patentes.

Análise Externa: Oportunidades (O) e Ameaças (T)

Oportunidades (O)

O1 – Lançamento de editais exclusivos voltados à consolidação da pesquisa na Amazônia Legal;

O2 – Grande interesse dos professores da rede básica de ensino em se qualificarem através da pós-graduação stricto sensu;

O3 – Editais de intercâmbio aos discentes;

O4 – Contratação de professor visitantes;

O5 – Melhoria do conceito do programa no fechamento da quadrienal, visando programa de doutorado;

O6 – Edital com provas em vários municípios visando a maior captação de alunos;

- O7 - Perspectivas de novos servidores técnicos-administrativo e técnicos de laboratórios;
- O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos;
- O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.
- O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America.

Ameaças (T)

- T1- Falta de recursos para construção de um espaço exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- T2 - Dificuldade de reposição do quadro docentes;
- T3 - Diminuição de inscritos nos processos seletivos do PPGQ;
- T4 - Falta de técnicos de laboratório e administrativos;
- T5 - Redução no número de bolsas.

Após levantamento dos pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças do programa foi realizada análises cruzadas dos dados e traçados objetivos estratégicos para cada uma delas.

Matriz SWOT – Análise cruzada dos resultados

I. Quais PONTOS FORTES (Internos) podem ajudar a aproveitar as OPORTUNIDADES (Externas)?

- O1 – O lançamento de editais exclusivos voltados à consolidação da pesquisa na Amazônia Legal podem ser beneficiados pelas forças:
- S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;
- S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;
- S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;
- S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;
- S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo Estratégico: Reivindicar junto a Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) para que possa articular junto aos órgãos de fomento editais que contemplem as demandas do PPGQ.

O2 – Grande interesse dos professores da rede básica de ensino em se qualificarem através da pós-graduação stricto sensu podem ser contempladas pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S7 – Infraestrutura: Secretaria, gabinete de coordenador, sala de estudos e copa para os alunos;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo Estratégico: Incentivar a formação qualificada dos profissionais da educação básica por meio de ações voltadas à visibilidade do PPGQ, como feiras/amostras científicas nas escolas públicas e privadas da região.

O3 – Os Editais de intercâmbio aos discentes podem ser contemplados pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo Estratégico: Solicitar junto à PROPIT e Capes mais auxílio aos discentes e promover internamente mais divulgação sobre esses editais.

O4 – Contratação de professor visitante pode ser maximizados pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Estimular a PROPIT a contratação de professores visitantes.

O5 – Melhoria do conceito do programa no fechamento da quadrienal, visando programa de doutorado pelas forças;

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

- S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;
- S6 – Baixa evasão do corpo discente
- S7 – Infraestrutura: Secretaria, gabinete de coordenador, sala de estudos e copa para os alunos;
- S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;
- S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Almejar conceito 4, ou superior, na avaliação da CAPES.

- O6 – Edital com provas em vários municípios visando a maior captação de alunos pelas forças:
- S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;
- S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;
- S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;
- S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;
- S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;
- S7 – Infraestrutura: Secretaria, gabinete de coordenador, sala de estudos e copa para os alunos;
- S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;
- S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Ampliar o número de municípios de realização de provas do processo seletivo, bem como desenvolver ações facilitadoras para o ingresso dos discentes.

- O7 - Perspectivas de novas contratações servidores técnicos-administrativo e técnicos de laboratórios podem ser obtidos através das forças:
- S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;
- S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais

Objetivo estratégico: Reivindicar junto a reitoria técnicos administrativos e de técnicos de laboratórios para atuarem diretamente no PPGQ.

O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos podem ser obtidos pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Estimular os docentes do PPGQ a submissão de projetos para participação dos editais.

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas podem ser maximizados pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Articular junto a PROPIT estratégias facilitadoras ao estabelecimento de parcerias.

O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America pode ser maximizado pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Divulgar aos parceiros internacionais os editais nacionais existentes para os estudantes estrangeiros.

ANÁLISE EXTERNA: PONTOS FORTES E AMEAÇAS

Como os PONTOS FORTES podem minimizar as AMEAÇAS

T1- A falta de recursos para construção de um espaço exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa pode ser minimizada pelas forças:

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivos estratégicos: Pleitear junto à editais internos, como FINEP recursos para edificação de espaços físicos destinados ao desenvolvimento prioritário das atividades de pesquisa.

T2 - A dificuldade de reposição do quadro docente pode ser minimizada pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S7 – Infraestrutura: Secretaria, gabinete de coordenador, sala de estudos e copa para os alunos;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Reivindicar junto a direção/reitoria esforços para realização de ações atrativas para fixação de docentes na instituição.

T3 -A diminuição do número de inscritos nos processos seletivos pode ser minimizada pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S4 – Diversidade de formação dos alunos, advindos de cursos de Química, Ciências Naturais e engenharias;

S5 – Linhas de pesquisas que dialogam com o contexto da região;

S7 – Infraestrutura: Secretaria, gabinete de coordenador, sala de estudos e copa para os alunos;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Promover workshops para além dos muros da universidade para divulgar as atividades científicas desenvolvidas pelo PPGQ.

T4 - A falta de técnicos de laboratório e administrativos podem ser minimizados pelas forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S7 – Infraestrutura: Secretaria, gabinete de coordenador, sala de estudos e copa para os alunos;

S8 – Uso das mídias sociais para a divulgação científica das pesquisas e eventos realizados no PPGQ;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Reivindicar junto a administração superior providências à contratação de técnicos especializados

T5 - Redução no número de bolsas podem ser minimizados pelas seguintes forças:

S1 – Estar inserido na região amazônica, permitindo o desenvolvimento de pesquisas originais de grande relevância devido ao interesse mundial pela Floresta Amazônica;

S2 – Corpo docente qualificado e interdisciplinar, tais como químicos, biólogos, engenheiros e físicos o que permite o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares;

S3 – Alto nível das publicações nacionais e internacionais dos docentes com discentes e egressos;

S9 – Colaboração de pesquisa com diversos pesquisadores de instituições nacionais e internacionais.

Objetivo estratégico: Reivindicar junto a PROPIT prioridade à bolsas de estudos.

Como as OPORTUNIDADES podem minimizar as FRAQUEZAS?

W1 – Ausência de espaço físico exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa pode ser diminuída pelas seguintes oportunidades:

O1 – Lançamento de editais exclusivos voltados à consolidação da pesquisa na Amazônia Legal;

O5 – Melhoria do conceito do programa no fechamento da quadrienal, visando programa de doutorado;

O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos;

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.

Objetivo estratégico: Reivindicar junto a administração superior prioridade do PPGQ em participação de editais de infraestrutura, conforme recomendação da área.

W2 – Rotatividade dos docentes, devido a troca de universidade pode ser diminuída pelas seguintes oportunidades:

O1 – Lançamento de editais exclusivos voltados à consolidação da pesquisa na Amazônia Legal;

O5 – Melhoria do conceito do programa no fechamento da quadrienal, visando programa de doutorado;

O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos;

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.

Objetivo estratégico: Reivindicar junto a administração superior políticas públicas de apoio aos docentes recém-contratados.

W3 – Número reduzido de técnicos de laboratório e administrativo pode ser diminuído pelas seguintes oportunidades:

O7 - Perspectivas de novos servidores técnicos-administrativo e técnicos de laboratórios;

O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos;

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.

Objetivo estratégico: Reivindicar junto a administração superior vagas de técnicos administrativos e de laboratórios.

W4 – Desequilíbrio de docentes entre as sub-áreas da química pode ser atenuado pelas seguintes oportunidades ;

O4 – Contratação de professor visitantes;

O5 – Melhoria do conceito do programa no fechamento da quadrienal, visando programa de doutorado;

O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America.

Objetivo estratégico: Tornar anual a abertura de editais de credenciamento de docentes junto ao PPGQ.

W5 – Carga horária elevada dos docentes em atividades administrativas e de ensino pode ser minimizada pelas seguintes oportunidades:

O4 – Contratação de professor visitantes;

O7 - Perspectivas de novos servidores técnicos-administrativo e técnicos de laboratórios;

Objetivo estratégico: Reivindicar junto a administração superior providências à prioridade das vagas de técnicos especializados e de laboratório, bem como contratação de docentes com perfil a compor o quadro docente do programa.

W6 - A baixa visibilidade dos impactos sociais e científicos das atividades desenvolvidas no PPGQ pode ser reduzida pelas seguintes oportunidades:

O1 – Lançamento de editais exclusivos voltados à consolidação da pesquisa na Amazônia Legal;

O2 – Grande interesse dos professores da rede básica de ensino em se qualificarem através da pós-graduação stricto sensu;

O3 – Editais de intercâmbio aos discentes;

O5 – Melhoria do conceito do programa no fechamento da quadrienal, visando programa de doutorado;

O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos;

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.

O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America.

Objetivo Estratégico: Criar uma política de incentivo à publicação das produções do PPGQ nas mídias institucionais, jornais locais e redes sociais.

W7 - Ausência de um site disponível em mais de um idioma pode ser minimizado pelas seguintes oportunidades:

O3 – Editais de intercâmbio aos discentes;

O4 – Contratação de professor visitantes;

O7 - Perspectivas de novos servidores técnicos-administrativo e técnicos de laboratórios;

O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America.

Objetivo estratégico: Dispor de um aluno estrangeiro para estar fazendo a tradução do site do PPGQ.

W8 - A falta de atividades extensionistas podem ser diminuídas com as seguintes oportunidades:

O1 – Lançamento de editais exclusivos voltados à consolidação da pesquisa na Amazônia Legal;

O2 – Grande interesse dos professores da rede básica de ensino em se qualificarem através da pós-graduação stricto sensu;

O3 – Editais de intercâmbio aos discentes;

O6 – Edital com provas em vários municípios visando a maior captação de alunos;

O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos;

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.

O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America.

Objetivo estratégico: Incentivar e promover ações como workshops para divulgar as atividades do PPGQ na comunidade.

W9 - A baixa participação dos docentes e discentes em eventos internacionais podem ser minimizadas pelas seguintes oportunidades:

O3 – Editais de intercâmbio aos discentes;

O4 – Contratação de professor visitantes;

O7 - Perspectivas de novos servidores técnicos-administrativo e técnicos de laboratórios;

O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos;

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.

O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America.

Objetivo estratégico: Incentivar os docentes a realizarem pós-doutoramento no exterior e a eles e discentes uma maior participação de eventos internacionais.

W10 - Um programa com pouca visibilidade regional, nacional e internacional podem ser minimizados pelas seguintes oportunidades:

O2 – Grande interesse dos professores da rede básica de ensino em se qualificarem através da pós-graduação stricto sensu;

O3 – Editais de intercâmbio aos discentes;

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.

O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America.

Objetivo estratégico: Tornar bilingue o site do programa, bem como incentivar a divulgação das pesquisas realizadas através de artigos e mídias sociais.

W11 - A baixa produção de patentes pode ser minimizada pelas seguintes oportunidades:

O1 – Lançamento de editais exclusivos voltados à consolidação da pesquisa na Amazônia Legal;

O2 – Grande interesse dos professores da rede básica de ensino em se qualificarem através da pós-graduação stricto sensu;

O3 – Editais de intercâmbio aos discentes;

O4 – Contratação de professor visitantes;

O8 - Participação em projeto institucional a partir de editais internos;

O9 - Possibilidade de estabelecimento de parcerias com instituições privadas.

O10 - Ingresso de alunos por meio de editais de internacionalização: GCUB e Move La America.

Objetivo estratégico: A coordenação do programa irá solicitar a PROPIT treinamentos e workshop para os docentes e discentes do PPGQ sobre propriedade intelectual, processos de patenteamento e importância da inovação.

Quais FRAQUEZAS podem potencializar ainda mais cada AMEAÇA?

T1- Falta de recursos para construção de um espaço exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa podem ser potencializadas pelas seguintes fraquezas:

W1 – Ausência de espaço físico exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;

W2 – Rotatividade dos docentes, devido a troca de universidade;

W3 – Número reduzido de técnicos de laboratório e administrativo;

W4 – Desequilíbrio de docentes entre as sub-áreas da química;

W6- Pouca visibilidade dos impactos sociais e científicos das atividades desenvolvidas no PPGQ;

W8 - Falta de atividades extensionistas;

W10 - Programa com pouca visibilidade regional, nacional e internacional

Objetivo estratégico: Reinvidicar junto a reitoria prioridade do PPGQ na concorrência a espaços físicos tanto internamente como por editais externos.

T2 - As dificuldades de reposição do quadro docente podem ser potencializadas pelas seguintes fraquezas:

W1 – Ausência de espaço físico exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;

W2 – Rotatividade dos docentes, devido a troca de universidade;

W3 – Número reduzido de técnicos de laboratório e administrativo;

W4 – Desequilíbrio de docentes entre as sub-áreas da química;

W6 - Baixa visibilidade dos impactos sociais e científicos das atividades desenvolvidas no PPGQ;

W7 - Ausência de um site disponível em mais de um idioma;

W8 - Falta de atividades extensionistas;

W9 - Baixa participação dos docentes e discentes em eventos internacionais;

W10 - Programa com pouca visibilidade regional, nacional e internacional

Objetivo Estratégico: Desenvolver estratégias de valorização do PPGQ, motivando o credenciamento de novos pesquisadores

T3 - Diminuição de inscritos nos processos seletivos do PPGQ podem ser potencializados pelas seguintes fraquezas:

W4 – Desequilíbrio de docentes entre as sub-áreas da química;

W6- Baixa visibilidade dos impactos sociais e científicos das atividades desenvolvidas no PPGQ;

W7- Necessidade de comprometimento do corpo docente para com o desenvolvimento das atividades inerentes ao PPGQ;

Objetivo estratégico: Melhorar a divulgação do programa, desenvolver uma nova forma de seleção.

T4 - A falta de técnicos de laboratório e administrativos pode ser potencializada pelas seguintes fraquezas::

W1 – Ausência de espaço físico exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;

W3 – Número reduzido de técnicos de laboratório e administrativo;

W6 - Baixa visibilidade dos impactos sociais e científicos das atividades desenvolvidas no PPGQ;

Objetivo Estratégico: Reivindicar junto à administração superior prioridade à contratação de técnicos de laboratório e administrativo.

T5 - A redução no número de bolsas pode ser potencializada pelas seguintes fraquezas:

W1 – Ausência de espaço físico exclusivo para o desenvolvimento das atividades de pesquisa;

W2 – Rotatividade dos docentes, devido a troca de universidade;

W3 – Número reduzido de técnicos de laboratório e administrativo;

W4 – Desequilíbrio de docentes entre as sub-áreas da química;

W5 – Carga horária elevada dos docentes em atividades administrativas e de ensino;

W6 - Baixa visibilidade dos impactos sociais e científicos das atividades desenvolvidas no PPGQ;

W7 - Ausência de um site disponível em mais de um idioma;

W8 - Falta de atividades extensionistas;

W10 - Programa com pouca visibilidade regional, nacional e internacional

Objetivo estratégico: Reinvidicar junto a PROPIT prioridade nas aquisição de bolsas ao discentes do programa.

7. PLANO DE AÇÃO

Identificadas as necessidades do PPGQ para atender a sua missão e os objetivos definidos em cada uma das dimensões (Programa, Formação e Impacto na sociedade), a CPEA estabelece os indicadores, metas e planos de ação para atingir patamares de evolução para cada um de seus desafios. Essas metas foram traçadas em curto prazo (dentro do quadriênio), médio prazo (para o quadriênio seguinte) e longo prazo (a visão do programa).

A) PROGRAMA

Perfil do corpo docente, Linhas de pesquisas, Matriz curricular e infraestrutura do PPGQ

A) PROGRAMA

Perfil do corpo docente, Linhas de pesquisas, Matriz curricular, infraestrutura e recursos humanos do PPGQ.

Objetivo estratégico 1: Aumentar a proporção de docentes permanentes a terem uma experiência no exterior e com estágio pós-doutoral (fora da instituição de origem do doutorado).

- Meta 1: Aumentar para 50% o número de docentes com experiência no exterior;
- Proposta de indicadores: Números docentes com pós-doutoramento no exterior;
- Ação e responsáveis: CPEA irá solicitar juntamente com a PROPIT e a ARNI a criação de programas de intercâmbio aos docentes;

- Prazo: Médio prazo.

- Meta 2: Aumentar para 75% o número de docentes com estágio pós-doutoral (fora da instituição de origem do doutorado);

- Proposta de indicadores: Números docentes com pós-doutoramento fora da instituição de origem do doutorado;

- Ação e responsáveis: CPEA irá orientar e esclarecer os docentes sobre a importância da realização de pós-doutoral (fora da instituição de origem do doutorado) para a avaliação do programa;

- Prazo: Médio prazo.

- Meta 3: Estabelecer nos editais de credenciamento que os novos docentes tenham experiência no exterior e estágio pós-doutoral (fora da instituição de origem do doutorado);

- Proposta de indicadores: Número de docentes com experiência no exterior/estágio pós-doutoral (fora da instituição de origem do doutorado);

- Ação e responsáveis: A CPEA irá atualizar o edital de credenciamento;

- Prazo: Curto prazo.

Objetivo estratégico 2: Reivindicar junto a administração superior políticas públicas de apoio aos docentes recém-contratados.

- Meta: Fixação de docentes no programa;

- Proposta de indicadores: Tempo de permanência do docente no PPGQ;
- Ação e Responsáveis: A coordenação do PPGQ reivindica junto a administração superior programas de incentivo ao estabelecimento dos docentes na região;
- Prazo: Curto prazo.

Objetivo Estratégico 3: Almejar conceito 4 na avaliação da CAPES

- Meta 1: Realização anual da autoavaliação do programa;
- Proposta de indicadores: Números de seminários de autoavaliação para planejamento estratégico;
- Ação e Responsáveis: CPEA coordena o processo de seminários anuais, elabora relatório de autoavaliação e divulga resultados no site do PPGQ;
- Prazo: Curto prazo.

Meta 2: Redigir e publicizar relatório anual da produtividade docente e discente/egressos;

- Proposta de indicadores: Relatórios publicizados;
- Ação e Responsáveis: CPEA elaborará um relatório anual acerca da produção docente com e sem discente/egressos e publicará o mesmo no site do programa.
- Prazo: Curto prazo.

Objetivo Estratégico 4: Demanda de espaços físicos próprios para atividades de pesquisa do PPGQ.

- Meta: Almejar espaço físico próprio para o desenvolvimento das atividades de pesquisas;
- Proposta de indicadores: Número de laboratórios;
- Ação e Responsáveis: A coordenação do PPGQ reivindicar junto a PROPIT prioridade na participação de Editais de infraestrutura;
- Prazo: Curto prazo.

Objetivo estratégico 5: Aumentar o corpo técnico de administração e de laboratório para atuarem diretamente no PPGQ.

- Meta: Aumentar o número de técnicos de laboratórios e administrativos para atuarem diretamente no PPGQ;
- Proposta de indicadores: Número de técnicos;

- Ação e Responsáveis: A coordenação do PPGQ reivindica junto a administração superior, códigos de vaga para corpo técnico atuarem no programa;

- Prazo: Médio prazo.

Objetivo estratégico 6: Garantir que todos os docentes ministrem pelo menos duas disciplinas no quadriênio.

- Meta: 100 % dos docentes com disciplinas ofertadas no quadriênio.

- Proposta de indicadores: Número de docentes que ofertam disciplinas pelo número de docentes total do programa.

- Ação e Responsáveis: A CPEA irá providenciar o cronograma semestral para garantir a oferta das matrizes curriculares.

- Prazo: Curto prazo.

B) FORMAÇÃO

Ensino e aprendizagem; Produção intelectual; Acompanhamentos dos egressos.

Objetivo estratégico 7: Aumentar o número de artigos qualificados com discentes/egressos com percentil jcr superior a 50 no programa.

- Meta 1: Aumentar em 50 % o número de artigos de alto impacto com discentes/egressos no quadriênio.

- Proposta de indicadores: Número de artigos com discentes/egressos publicados;

- Ação e Responsáveis: CPEA acompanhará anualmente por meio de relatórios a produção docente e o comprimento da meta.

- Prazo: curto prazo.

Objetivo estratégico 8: Aumentar percentual de artigos de alto impacto com discentes/egressos com percentil jcr superior a 90 no programa.

- Meta 1: Quadruplicar o número de artigos com discentes/egressos com percentil jcr superior a 90.

- Proposta de indicadores: Número de artigo com discentes/egressos publicados;

- Ação e Responsáveis: CPEA acompanhará anualmente por meio de relatórios a produção docente e o comprimento da meta.

- Prazo: curto prazo.

Objetivo estratégico 9: Aumentar número de artigos de revisão com e sem discentes/egressos.

- Meta 1: Publicar cinco artigos de revisão no quadriênio.

- Proposta de indicadores: Número artigos de revisão publicados;

- Ação e Responsáveis: CPEA acompanhará anualmente por meio de relatórios a produção docente e o comprimento da meta.

- Prazo: curto prazo.

Objetivo estratégico 10: Aumentar a propriedade intelectual dos docentes do programa.

- Meta 1: Estimular projetos de pesquisa com potencial de geração de produtos ou processos patenteáveis;

- Proposta de indicadores: Número de produtos/processos gerados;

- Ação e Responsáveis: A coordenação irá promover a cultura de inovação e incentivar a pesquisas com aplicação prática;

- Prazo: Longo prazo.

- Meta 2: Oferecer treinamento e workshops para pesquisadores e alunos sobre propriedade intelectual, processos de patenteamento e a importância da inovação;

- Proposta de indicadores: Número de pesquisadores/alunos treinados;

- Ação e Responsáveis: A PROPIT irá coordenar workshops e treinamentos;

- Prazo: Médio prazo.

- Meta 3: Identificar problemas cotidianos que possam ser solucionados por meio de pesquisas, aumentando a aplicabilidade das patentes;

- Proposta de indicadores: Número de problemas identificados;

- Ação e Responsáveis: Os docentes do colegiado do programa juntamente com comunidades locais irão identificar possíveis problemas alvo de pesquisas.

- Prazo: Longo prazo.

- Meta 4: Oferecer premiação aos docentes e discentes que gerarem patentes;
- Proposta de indicadores: Número de patentes geradas;
- Ação e Responsáveis: A coordenação do programa juntamente com a PROPIT irão buscar recursos financeiros para premiação;
- Prazo: Médio prazo.

Objetivo estratégico 11: Realizar o encontro de egressos do PPGQ-Unifesspa.

- Meta 1: Organizar o primeiro encontro de egressos do PPGQ-Unifesspa.
- Proposta de indicadores: Evento realizado;
- Ação e Responsáveis: Coordenação buscará recursos junto a agências de fomento para viabilizar o encontro de socialização de egressos e alunos ativos do PPGQ.
- Prazo: curto prazo.

C) IMPACTO NA SOCIEDADE

Impacto econômico, social e cultural do PPGQ; Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

Objetivo estratégico 12: Desenvolver ações facilitadoras para o ingresso dos discentes;

- Meta 1: Ampliar os locais para realização de provas do processo seletivo;
- Proposta de indicadores: Número de município;
- Ação e Responsáveis: A coordenação do PPGQ ampliará o processo de divulgação às instituições de regiões vizinhas;
- Prazo: Curto prazo.
- Meta 2: Tornar bilíngue as provas do processo seletivo de ingressos;
- Proposta de indicadores: Prova bilíngue;
- Ação e Responsáveis: A Comissão de Processos Seletivos irá aplicar a prova em português e inglês;
- Prazo: Curto prazo.
- Meta 3: Desburocratizar o processo de seleção dos candidatos;
- Proposta de indicadores: Número de aprovados;
- Ação e Responsáveis: A Comissão de Processo Seletivo irá avaliar a melhor forma de ingresso dos discentes baseando-se em experiências de outras IES;
- Prazo: Curto prazo.

- Meta 4: Publicizar o processo de seleção dos candidatos em redes sociais, meios de comunicações locais/regionais, como rádio e jornais eletrônicos;
- Proposta de indicadores: Número de divulgações/postagem;
- Ação e Responsáveis: A Comissão de Processo Seletivo irá divulgar cards e pequenas notícias sobre o edital de seleção;
- Prazo: Curto prazo.

Objetivo Estratégico 13: Promover ações extensionistas.

- Meta 1: Desenvolver pelo menos quatro projetos com práxis extensionistas no quadriênio;
- Proposta de indicadores: Número de projetos
- Ação e Responsáveis: A CPEA irá incentivar os docentes a sempre adotarem práticas extensionistas em seus projetos;
- Prazo: Curto prazo

Meta 2: Promover integração com a comunidade externa à universidade.

- Proposta de indicadores: Número de parcerias estabelecidas;
- Ação e Responsáveis: O colegiado se organizará para promover workshops anuais para troca de experiências e conhecimentos entre extensionistas e a comunidade;
- Prazo: Médio prazo.

Meta 3: Atingir diretamente o maior número possível de pessoas com as atividades de extensão dentro dos projetos.

- Proposta de indicadores: Número de pessoas impactadas;
- Ação e Responsáveis: O colegiado irá criar uma equipe responsável pelo acompanhamento e avaliação dos projetos e seus impactos;
- Prazo: Longo prazo.

Objetivo Estratégico 14: Criar uma política de incentivo à divulgação científica e popularização da ciência acerca das pesquisas do PPGQ nas mídias institucionais, jornais locais e redes sociais.

- Meta 1: Aumentar a visibilidade das produções acadêmicas do PPGQ;
- Proposta de indicadores: Número de publicações mensais nas mídias sociais e jornais locais;

- Ação e Responsáveis: A coordenação do PPGQ juntamente com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Universidade irá criar um plano de divulgação mensal de resultados oriundos dos projetos do programa;

- Prazo: Médio prazo.

Meta 2: Engajar a comunidade acadêmica, principalmente os discentes do programa para alcançar um aumento de 25% de seguidores/interação/curtidas, nas redes sociais do programa;

- Proposta de indicadores: Número de acessos;

- Ação e Responsáveis: O corpo docente e discente do programa, com o apoio da ASCOM irão buscar estratégias para aumentar a visibilidade do programa nas redes sociais;

- Prazo: Curto prazo.

Objetivo Estratégico 14: Aumentar o número de programas oficiais de cooperações internacionais e nacionais;

- Meta 1: Estabelecer no mínimo cinco parcerias com instituições estrangeiras e nacionais no próximo quadriênio;

- Proposta de indicadores: Número de instituições parceiras;

- Ação e responsáveis: a Coordenação do PPGQ irá solicitar a ARNI o estabelecimento de convênios e acordos de cooperação com universidades estrangeiras e nacionais consolidadas;

- Prazo: Curto prazo.

Objetivo estratégico 15: Articular junto a PROPIT estratégias facilitadoras ao estabelecimento de parcerias.

- Meta: Estabelecimento de parcerias públicas e privadas;

- Proposta de indicadores: Número de parcerias;

- Ação e Responsáveis: A coordenação do PPGQ reivindica junto a PROPIT estratégias para desburocratizar os processos de convênios;

- Prazo: Médio prazo.

Objetivo Estratégico 16: Aumentar o número de participações de docentes e discentes em congressos internacionais;

- Meta 1: Incentivar a participação de docentes e discentes em congressos internacionais;

- Proposta de indicadores: Número de conferências e trabalhos apresentados;

- Ação e responsáveis: a Coordenação do PPGQ irá solicitar a PROPIT e ARNI subsídios financeiros para incentivar os docentes e discentes;

- Prazo: Curto prazo.